

## IMPORTÂNCIA DA FONOTERAPIA EM PACIENTES COM IMPLANTE COCLEAR

GARCIA, Gabriela<sup>1</sup>;  
SANTOS, Patrícia G.<sup>2</sup>;  
OLIVEIRA, Roseane<sup>3</sup>;  
HOFFMANN, Thais<sup>4</sup>;  
MERTZ, Aline<sup>5</sup>;  
BULHÕES, Wanya<sup>6</sup>

O implante coclear é um dispositivo eletrônico composto por eletrodos implantados na cóclea, recebe os estímulos sonoros transforma em sinais elétricos e leva diretamente ao nervo auditivo, não utilizando as estruturas da orelha externa e média. Utilizado na reabilitação auditiva em indivíduos com perda sensorineural severa e/ou profunda, onde os aparelhos de amplificação sonora não atende a necessidade do paciente, possibilitando a comunicação sem leitura labial ou de sinais. Como qualquer cirurgia oferece riscos, algumas consequências podem ser: paralisia facial, necrose tecidual, extrusão ou mal posicionamento dos eletrodos, presença de zumbido, alterações vestibulares na primeira semana pós-operatória, fistula liquórica e defeito no componente externo. Apesar de ser um recurso para perda auditiva, em acometimento extenso não é indicado, por isso o acompanhamento com uma equipe multidisciplinar (otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo conforme Ministério da Saúde, portaria n1.278, de 20 de outubro de 1999. Equipe complementar: neurologista, neuropediatra, geneticista, clínico geral e pediatra), para decisão da indicação ou não. O fonoaudiólogo tem sua participação no antes e depois da cirurgia acontecer. Antes da cirurgia avaliação audiológicas e de linguagem oral, parecer fonoaudiólogo, durante o procedimento avaliar o funcionamento do parêlho e pós-cirúrgico ativando os eletrodos, reabilitando a capacidade auditiva, avaliando o tempo de privação sensorial e os ganhos com o tempo de uso e aspectos sociais. Sendo assim, é essencial a participação do fonoaudiólogo no processo de implante coclear. Nas crianças em desenvolvimento e aquisição da linguagem em comparações realizadas com crianças da mesma faixa etária o desempenho de fala se mostrou equivalente ou superior. Crianças com atraso de cognitivo podem obter algum benefício. O tempo mínimo de uso do IC para adaptação e reabilitação fonoaudiológica é de 2 anos e altamente efetivo em crianças com deficiências auditivas pré-linguais.

**Palavra-chave:** implante coclear, fonoaudiologia, reabilitação.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fonoaudiologia – UDC.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Fonoaudiologia– UDC.

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Fonoaudiologia– UDC.

<sup>4</sup>Acadêmica do curso de Fonoaudiologia– UDC.

<sup>5</sup>Orientadora e Professora do curso de Fonoaudiologia– UDC

<sup>6</sup> Professora do curso de fonoaudiologia – Centro Universitário UDC. E-mail:wanya@udc.edu.br